

Resultados

Os Resultados encontrados apontam para diversas direções, em alternativa: a) ausência do estudo da temática de SBV; b) utilização de 3-4 h dedicadas ao assunto; c) formação realizada por entidades parceiras; d) práticas individuais inexistentes ou residuais; e) protocolo pediátrico de SBV não estudado; e) necessidade de uma abordagem diferente. Em síntese, a formação prática é percebida pelos alunos como uma componente muito frágil e decorreu, em alguns casos, sem manequins, sem vídeos e sem docentes qualificados para o efeito, com um número de horas que chega a ser de unicamente 1 h.

Conclusões

Os Resultados apontam que o ensino e a aprendizagem de SBV nas escolas está afastado do definido nas aprendizagens essenciais.



OC 20264 - SAÚDE COLETIVA: ABORDAGEM EM LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA DO BRASIL

Viviane Fernandes Mendonça (Brasil)¹; Flávia Tatiane Ruiz Braga (Brasil)¹; Shalimar Calegari Zanatta (Brasil)¹; Marcia Regina Royer (Brasil)¹

1 - Universidade Estadual do Paraná, Unespar, Campus de Paranavaí

Introdução

Em tempos de pandemia, os desafios educacionais em prol da saúde pública são urgentes, principalmente devido ao negacionismo científico. Desse modo, torna-se relevante que o livro didático aborde temas atuais, como o movimento antivacinação, Campanha Nacional de imunização, relações entre imunização e a biotecnologia, entre outros.

Objetivos

Para tanto, o objetivo da pesquisa foi investigar, nas coleções de livros didáticos do ensino médio do Brasil, de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, como a imunização coletiva, memória imunológica, erradicação de doenças e vacinas, são abordados.

Metodologia

Como metodologia, utilizamos a análise de conteúdo de sete coleções de

livros didáticos na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, cada coleção tem seis volumes e foram editados no ano de 2020. Analisamos a presença de erros conceituais, clareza e adequação da linguagem, contextualização histórica na abordagem, propostas de leituras complementares, sugestões de atividades e/ou discussão em grupo, relação dos conteúdos com a biotecnologia e movimento antivacina.

Resultados

Os Resultados mostram que a temática imunização ativa está presente em todos os livros didáticos analisados, entretanto, exaltamos que a abordagem é superficial para promover a aprendizagem significativa, tendo uma dedicação a temática que variou de 1 a 16 páginas, conforme coleção. Observamos que temáticas como o movimento antivacinação, a importância da imunidade coletiva e as relações da vacina com a biotecnologia, não foram suficientemente explorados, uma vez que tratam de temas atuais. Todas as obras analisadas abordam os temas propostos, utilizando um vocabulário atualizado, adequado ao ensino médio e sem erros conceituais.

Conclusões

Por fim, as análises nos remetem a pensar sobre a importância da abordagem saúde coletiva nos livros didáticos, como um importante recurso utilizado pelos professores. Assim, os livros didáticos devem ser potencialmente significativos, possibilitando a formação de cidadãos reflexivos, críticos e participativos dentro da sociedade, evitando, assim, os negacionistas científicos.

OC 20274 - UM OLHAR ACERCA DA VACINAÇÃO NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CRIANÇAS BRASILEIRAS

Suelen De Gaspi (Brasil)¹; Carlos Alberto De Oliveira Magalhães Júnior (Brasil)²; Rosa Branca Tracana (Portugal)³; Graça S. Carvalho (Portugal)⁵; Eduarda Maria Schneider (Brasil)⁴

1 - Instituto Federal do Paraná; 2 - Universidade Estadual de Maringá; 3 - Escola Superior de Educação; 4 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná; 5 - CIEC

Introdução

A pandemia da Covid-19 e a necessidade de vacinar a população de forma

emergencial trouxe para a discussão algo que nos últimos anos já se noticiava, o movimento antivacinação. Este movimento não começou junto com o estado pandêmico, mas se acentuou ainda mais nesse período e colocou em cheque a necessidade de transpor cada vez mais esse tema amplamente difundido no universo científico para os bancos escolares em todas as fases de escolarização. Neste cenário, o Ensino de Ciências assume um papel primordial na difusão de saberes que norteiam a importância da vacinação e os agravantes da falta de imunização. Para entender melhor esse movimento, é preciso compreender as representações dos indivíduos como forma de ampliar caminhos para a mudança desse cenário.

Objetivos

Assim, o objetivo principal deste estudo é identificar e analisar as representações sociais de crianças brasileiras das séries iniciais do ensino fundamental acerca do tema vacinação.

Metodologia

Para a análise dos dados, utilizamos a técnica de evocação livre de palavras a partir do termo indutor “vacinação” e a análise de coocorrências de evocações a fim de identificar a centralidade das representações.

Resultados

Os Resultados demonstraram como elementos centralizadores que norteiam as representações sociais dessas crianças, os termos “agulha” e “dor”.

Conclusões

Estes Resultados reforçam a importância de discutir a temática a vacinação no ensino de ciências, ainda mais diante da explosão das redes sociais e a disseminação de “fake news”. Cada vez mais, é preciso evidenciar a importância da vacinação, não apenas como fator de proteção individual, mas também como compromisso com a saúde coletiva. O presente estudo mostrou, ainda, a necessidade de prevenção da fobia às agulhas que ocorre nas primeiras experiências de vacinação, motivo esse que a escola, como habitualmente, deve assumir-se como uma aliada no enfrentamento dessa realidade junto as crianças e suas famílias.

OC 20251 - RUMO À MEDICINA PERSONALIZADA: COMPETÊNCIAS MÍNIMAS EM GENÉTICA E GENÔMICA NOS CURSOS DE SAÚDE

Carina Rodrigues (Portugal)¹

1 - Centro de Investigação de Montanha

Introdução

Com Projeto Genoma Humano”, terminado em 2003, as novas descobertas sobre o genoma, sobre a estrutura e função dos genes, aliada à inovação tecnológica da sequenciação gênica e outras tecnologias capazes de gerar muitos dados levou ao aparecimento das ciências “omics”. Por definição o sufixo “omics” está relacionado com áreas de estudo que visam a caracterização e quantificação do conjunto total de moléculas biológicas relacionadas com a estrutura, função e dinâmica de um organismo ou organismos.

Objetivos

Sensibilizar docentes, coordenadores de cursos e as Comissões de Acreditação para esta lacuna propondo competências mínimas e planificar uma ação a nível nacional para atingir este objetivo.

Metodologia

Análise das UCs e conteúdos de cursos da área da saúde, revisão da bibliografia sobre comissões da UE, sociedades europeia e americana de genética e artigos publicados sobre o tema.

Resultados

Em Portugal, em muitos cursos da área da saúde, é ausência de conteúdos e Unidades Curriculares que abordem as novas ciências “ómicas” e a Medicina Personalizada. Há normalmente referência ao estudo da genética clássica num contexto de doenças raras. Em diferentes cursos de Enfermagem a referência à genética está muitas vezes limitada ao que é o Serviço de Diagnóstico Pré-Natal. Esta mesma lacuna é observada no curso de Ciências Biomédicas. Durante a pandemia COVID-19, foi visível a dificuldade com que se debateram muitos profissionais das análises clínicas que não tiveram formação suficiente em genética molecular para



**Zélia Anastácio, Eliane Roseli Winkelmann
& Graça S. Carvalho**
(Orgs.)



**9º CONGRESSO
INTERNACIONAL
EM SAÚDE**

CISaúde-2022

**Investigação, Humanização
e Superação**

27 a 30 de setembro 2022

Universidade do Minho, Braga, Portugal



Copyright © 2022 pelo Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)
Instituto de Educação, Universidade do Minho

Todos os direitos reservados Impresso em Portugal

<http://eventos.ciec-uminho.org/9cis/>

ISBN 978-972-8952-81-5

Organizadoras: Zélia Anastácio, Eliane Roseli Winkelmann &
Graça S. Carvalho

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT –
Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto do CIEC
(Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho)
com a referência UIDB/00317/2020

Cofinanciado por:

UIDB/00317/2020
UIDP/00317/2020

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA